**AS MARCAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS DOS INDÍCIOS DE AUTORIA EM REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM**

Anna Clara Souza Fonseca

UNIMONTES

annasouza403@gmail.com

Marcela Ribeiro Trindade

UNIMONTES

marcelart1245@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia

UNIMONTES

mariacristinaruasabreumaia@hotmail.com

**Eixo:** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Enem; Redação Nota Mil; Indícios de Autoria.

**Resumo Simples**

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é um processo seletivo que avalia o desempenho dos estudantes que finalizaram a educação básica. O processo conta, ainda, com uma redação do tipo dissertativo-argumentativo, cujo as que obtêm nota máxima serão tema deste trabalho. Entre as diretrizes solicitadas na redação do Enem, cita-se um conjunto de cinco competências específicas, sendo elas: 1) domínio da Língua Portuguesa, 2) repertório sociocultural e conhecimento sobre o tipo textual, 3) estruturação e seleção dos argumentos, 4) coesão e coerência textual e 5) proposta de intervenção. Partindo da inclusão do conhecimento prévio do próprio redator (*vide* a segunda competência) e das indagações se o produtor desse gênero pode ser chamado de “autor”, este trabalho indaga: *quais são as marcas linguístico-discursivas presentes em uma redação do Enem nota mil que alçam o redator ao* status *de autor?*. A hipótese é de que esse redator, ao atender as cinco competências, especialmente a nº 02, insere as próprias particularidades ao texto e, por isso, assume uma posição de autoria. Assim, determinou-se que o objetivo geral deste trabalho é analisar os indícios de autoria em redações nota mil do Enem a partir das categorias descritas por Possenti (2009): *dar voz aos outros*, *manter distância* e *evitar a mesmice*; como objetivo específico, se verificará como a presença dessas categorias reafirmam o *status* de autor do redator nota mil. A justificativa deve-se a necessidade de se comprovar o funcionamento do reconhecimento máximo de uma redação do Enem e, consequentemente, da ascensão da autoria deste redator, de sua importância social, e da influência exercida por essa posição. A parte metodológica fomentou-se a partir da pesquisa bibliográfica qualitativa e interpretativista, analisando o *corpus* de duas redações nota mil do Enem (extraídas de *sites* da *internet*); já o arcabouço teórico fica à cargo das análises de Sírio Possenti (2009) sobre os indícios autorais em textos de vestibulandos, do que é um “autor” a partir das ideias de Michel Foucault (2009), das observações acerca do gênero “redação escolar” por Rodolfo Ilari (2001) e das manifestações do gênero do discurso por Mikhail Bakhtin (2011). Em conclusões parciais, nota-se que os redatores analisados apresentam, além das exímias notas dentro das cinco competências, traços de singularidade na escrita; esse comportamento indica que essas marcas linguístico-discursivas alçam o redator nota mil ao *status* de autor dentro desse gênero do discurso padronizado.

**Referências**

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 6ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2023**: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2023.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso:** aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, M. O que é um autor? *In:* FOUCAULT, M. **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. Organização de Manoel Barros da Motta. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. Cap. 16, p. 264-298.

G1 (org.). **Enem 2022: leia redações nota mil**. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml. Acesso em: 02 fev. 2024.

ILARI, R. Uma nota sobre redação escolar. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 22, 2001. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3587. Acesso em: 4 maio. 2025.

LAKATOS, E M. MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais:definição e funcionalidade. *In:* DIONÍSIO, A. P., et al. (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

POSSENTI, S. Indícios de autoria. *In:* POSSENTI, S. **Questões analistas do discurso.** São Paulo: Parábola Editora, 2009. Cap. 9, p. 103-183.

POSSENTI, S**. Os limites do discurso.** Curitiba: Criar, 2002.

TRINDADE, M. R. T., et al. Indícios de autoria em redações nota mil do Enem: uma ressonância de vozes enunciativas. **Revista Letras Raras**, Campina Grande, v. 13, n. 1, p. e1080, 2024. Disponível em: https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/1080. Acesso em: 23 fev. 2024.